



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: PPS4819 - Tópicos Especiais Em Políticas Sociais: Inclusão e Justiça Social

CCH/LEEL - Laboratório de Estudos da Educação e Linguagem

Início: 2016/2

Pré-requisito(s): não tem

Co-requisito(s): não tem

Equivalência(s): não tem

Carga horária: 51 (51 teóricas , 0 práticas, 0 extraclasse)

Créditos: 3

Tipo de aprovação: Média/Frequência

EMENTA

Aprofundamento e discussão de conceitos de inclusão social, justiça social e equidade. História e atualidade da Educação Social. História da educação especial e os problemas de inclusão. O desafio das teorias da subjetividade: Metodologias de abordagens qualitativas para a efetivação da inclusão social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - O longo caminho da cidadania no Brasil

Direitos civis, sociais e políticos da cidadania na história do Brasil: expansão, retração e ameaças.

Unidade 2 - Educação e Justiça Social no Brasil e na América Latina.

A Educação como política nas origens dos sistemas educativos nacionais. A Educação como formadora de recursos humanos nos anos de 1960 com chave na economia. A década de 1990 e o déficit de sentido. O desafio de construção de uma sociedade mais justa: a qualidade da educação.

Unidade 3 - História da educação especial e social os problemas de inclusão.

Definição dos campos. Unidade de sentido?

Unidade 4 - O desafio das teorias da subjetividade para a efetividade da inclusão.

História oral, biografia e história de vida. Diferenças e semelhanças

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, J. M Cidadania no Brasil. O longo caminho. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2013, 17ª edição.

DUBET, François. O que é uma escola justa? Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 123, p, 539-555, set./dez. 2004.

FONSECA MARÍLIA. Políticas públicas para a qualidade Da educação brasileira: entre o utilitarismo Econômico e a responsabilidade social. Cad. Cedes, Campinas vol. 29, n. 78, p. 153-177, maio/ago. 2009.

FRANÇA, I, Lorita Pagliuca, L; BAPTISTA, R. Política de inclusão del portador de deficiencia: posibilidades y límites. Acta Paul Enferm 2008; 21(1):112-6.

GLAT, Rosana; PLETSCHE, Márcia Denise. O método de história de vida em pesquisas sobre auto-percepção de pessoas com necessidades educacionais especiais. Educação Especial v. 22, n. 34, p. 139-154, maio/ago. 2009, Santa Maria.

MARTUCELLI, Danilo. Gramáticas do indivíduo. Buenos Aires, Losada, 2007.

McDONALD, Morva. Desafios para a implementação da justiça social na formação de professores. In: DINIZ-PEREIRA, Julio.; ZEICHNER, Kenneth (orgs.) Justiça social. Desafios para a formação de professores. Belo Horizonte, Autentica Editora, 2008.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

MENDES, Enicéia G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 set./dez. 2006.

SETÚBAL, M. A. Equidade e desempenho escolar: é possível alcançar uma educação de qualidade para todos? R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 91, n. 228, p. 345-366, maio/ago. 2010.

SILVA Haike Roselane Kleber da Considerações e confusões em torno de história oral, história de vida e biografia MÉTIS: história & cultura - v. 1, n. 1, p. 25-38, jan./jun. 2002.

SPINDOLA, Thelma; SANTOS, Rosângela da Silva Trabalhando com a história de vida: percalços de uma pesquisa(dora?). Rev Esc Enferm USP, 2003; 37(2):119-26.

TEDESCO, J. C. Educação e Justiça Social na América Latina. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica; Universidad de San Martín, 2012.